

filhas do rei, e a toda a alma que Nabuzardan general do exercito dos Caldeos tinha deixado com Godolias filho d'Ahicam filho de Saphan, e ao propheta Jeremias, e a Baruch filho de Nerias.

7 E entráão na Terra do Egypto, porque não obedecêrão á voz do Senhor: e vierão até Taphnis.

8 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias em Taphnis, a qual dizia:

9 Toma na tua mão pedras grandes, e esconde-as na abobada, que está debaixo do muro de ladrilho á porta da casa de Pharaó em Taphnis, á vista de homens Judeos:

10 E lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Eis-aqui estou eu que enviarei, e tomarei a Nabuchodonosor rei de Babylonia, meu servo: e porei o seu throno sobre estas pedras que escondi, e elle estabelecerá o seu solio sobre ellas.

11 E vindo ferirá a Terra do Egypto: os que eu destinei para a morte, entregará elle á morte: e os que para o cativo ao cativo: e os que para a espada á espada.

12 E fará pegar fogo nos Templos dos deoses do Egypto, e os queimará, e levá-los-ha cativos: e revestir-se-ha da Terra do Egypto, como se veste o pastor com a sua roupa: e sahirá d'alli em paz.

13 E quebrará as estatuas da casa do Sol, que ha na Terra do Egypto: e abraçará com o fogo os Templos dos deoses do Egypto.

CAPITULO XLIV.

Jeremias reprehende os Judeos que vivião no Egypto, da sua idolatria e lhes annuncia as vinganças do Senhor. Elles se obstinão em continuar na sua idolatria: pelo que reitêra Jeremias as suas reprehensões, e ameaças. O mesmo Jeremias prophetiza, que o rei do Egypto será tomado.

PALAVRA, que foi dirigida por Jeremias a todos os Judeos, que habitavão na Terra do Egypto, aos que moravão em Magdalo, e em Taphnis, e em Memphis, e na Terra de Phatures, dizendo:

2 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Vós tendes visto todo esse mal, que fiz vir sobre Jerusalem, e sobre todas as cidades de Judá: e vede que estão hoje despovoadas, e não ha n'elles morador:

3 Pela maldade, que fizerão para me provocarem a ira, e indo a sacrificar, e adorar a deoses estranhos, a quem não conhecião, nem elles, nem vós, nem vossos pais.

4 E vos enviei todos os meus servos os prophetas, levantando-me de noite, e enviando-os com effeito, e dizendo: Não façais cousa de tanta abominação, como esta que detesto.

5 E não ouvirão, nem inclinárão o seu ouvido para se converterem das suas mal-

dades, e para não sacrificarem a deoses estranhos.

6 E accendeo-se a minha indignação e o meu furor, e ateou-se nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem: e trocárão-se em deserto, e desolação, como hoje se estão vendo.

7 E agora isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Porque vós fazeis este grande mal contra as vossas almas, para que do meio de Judá pereça d'entre vós o varão e a mulher, o pequenino e o que mama, e que não fique resto algum de vós:

8 Provocando-me com as obras de vossas mãos, sacrificando a deoses estranhos na Terra do Egypto, na qual haveis entrado para n'ella habitar: e pereçais, e sejais hum objecto de maldição, e d'opprobrio a todas as gentes da terra?

9 Acaso estais esquecidos das maldades de vossos pais, e das maldades dos reis de Judá, e das maldades das mulheres de cada hum, e de vossas maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizerão na Terra de Judá, e nos bairros de Jerusalem?

10 Não se purificarão até o dia de hoje: e não tiverão temor, nem andárão na lei do Senhor, e nos meus mandamentos, que dei na vossa presença, e na de vossos pais.

11 Por tanto, isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Eis-aqui estou eu que porei o meu rosto sobre vós para mal: e destruirei a todo o Judá.

12 E tomarei os que restárão de Judá, que se obstinárão em entrarem na Terra do Egypto, e habitarem n'ella: e serão todos consumidos na Terra do Egypto: cahiráo mortos á espada, e de fome: e serão consumidos des do mais pequeno até ao maior á espada, e morrerão de fome: e ficarão sendo hum objecto d'execração, e d'espanto, e de maldição, e d'opprobrio.

13 E virei com a minha visita sobre os moradores da Terra do Egypto, como fui sobre Jerusalem com espada, e fome, e peste.

14 E das reliquias dos Judeos, que vão a habitar na Terra do Egypto não haverá quem escape, e seja reservado: e que torne á Terra de Judá, á qual elles levantão as suas almas para tornarem, e morarem alli: não tornarão senão os que fugirem.

15 E respondêrão a Jeremias todos os varões, que sabião que sacrificavão suas mulheres a deoses estranhos: e todas as niulheres de que havia alli grande multidão e todo o povo dos que moravão na Terra do Egypto em Phatures, dizendo:

16 Não escutaremos de ti a palavra, que nos disseste em nome do Senhor:

17 Mas ponctualmente cumpriremos toda a palavra, que sahir da nossa boca, de sacrificarmos á rainha do ceo, e de lhe offere-

cermos libações, como nós o temos feito, e nossos pais, nossos reis, e nossos principes nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem: e tivemos fartura de pão, e nos habiamos, e não vimos mal algum.

18 Porém des d'aquelle tempo, em que nós cessámos de sacrificar á rainha do ceo, e de lhe offerecer libações, estamos necessitados de tudo, e temos sido consumidos pela espada, e pela fome.

19 Assim he que nós sacrificamos á rainha do ceo, e lhe offerecemos libações: mas acaso fizemos-lhe nós as tortas para a honrar, e offerecemos-lhe as libações sem os nossos maridos?

20 E fallou Jeremias a todo o povo contra os maridos, e contra as mulheres, e contra toda a plebe, que lhe havião dado esta resposta, dizendo:

21 Acaso não se lembrou o Senhor dos sacrificios, que lhe offerceastes nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem, vós, e vossos pais, vossos reis, e vossos principes, e o povo da terra, e não chegou isto ao seu coração?

22 E não podia já soffrer mais o Senhor pela malicia dos vossos designios, e pelas abominações, que fizestes: e a vossa terra se tem convertido em desolação, e em espanto, e em maldição, até não haver morador, como se acha n'este dia.

23 Pelo motivo de que sacrificastes aos idolos, e peccastes contra o Senhor: e não ouvistes a voz do Senhor, e não andastes na sua lei, e nos seus mandamentos, e testemunhos: por isso vos vierão estes males, como se vem n'este dia.

24 E disse Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do Senhor todos os de Judá, que estais na Terra do Egypto:

25 Isto falla o Senhor dos exercitos, o Deus d'Israel, dizendo: Vós, e vossas mulheres fallastes por vossa boca, e cumpristes com vossas mãos, dizendo: Cumpramos os nossos votos, que fizemos, de sacrificar á rainha do ceo, e de lhe offerecer libações: cumpristes os vossos votos, e os pozestes por obra.

26 Por tanto ouvi a palavra do Senhor todos os de Judá, que habitais na Terra do Egypto: Eis-aqui estou eu que jurei pelo meu grande nome, diz o Senhor: que de nenhum modo será pronunciado mais o meu nome por boca de nenhum homem Judeo, dizendo: Vive o Senhor Deus em toda a Terra do Egypto.

27 Eis-aqui estou eu que vigiarei sobre vós para mal, e não para bem: e todos os varões de Judá, que ha na Terra do Egypto, perecerão á espada, e de fome, até que de todo sejam consumidos.

28 E os homens, que escaparem da espada, sahindo da Terra do Egypto, voltarão

á Terra de Judá em curto numero: e todas as reliquias de Judá dos que entrão na Terra do Egypto, para morarem n'ella, saberão que palavra será cumprida, se a minha, ou a d'elles.

29 E isto vos servirá de sinal, diz o Senhor, de que eu hei de vir com a minha visita sobre vós n'este lugar: para que saibais que verdadeiramente se cumprirá contra vós as minhas palavras em damno vosso.

30 Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei a Pharaó Ephrée rei do Egypto na mão de seus inimigos, e na mão dos que demandão a sua alma: assim como entreguei a Sedecias rei de Judá na mão de Nabuchodonosor rei de Babylonia seu inimigo, e que procurava a sua alma.

CAPITULO XLV.

Reprehende o Senhor a Baruch, que se queixava de não achar descanso: promette-lhe que lhe conservará a vida no meio dos males, que opprimirão aos outros.

PALAVRA, que fallou Jeremias propheta, a Baruch filho de Nérias, quando escreveu no livro estas palavras da boca de Jeremias, no anno quarto de Joaquim filho de Josias rei de Judá, a qual dizia:

2 Isto te diz o Senhor Deus d'Israel, a ti, ó Baruch:

3 Disseste: Ai de mim infeliz, porque o Senhor acrescentou dor á minha dor: trabalhei no meu gemido, não achei descanso.

4 Isto diz o Senhor: Assim lhe dirás a elle: Eis-aqui os que edifiquei, eu os destruo: e os que plantei, eu os arranco, e a toda esta terra.

5 E tu buscas para ti cousas grandes? Não as busques: porque eis-aqui estou eu que trarei mal sobre toda a carne, diz o Senhor: e te darei a tua alma em salvação em qualquer dos lugares para onde tu fores.

CAPITULO XLVI.

Prophecias da derrota dos Egypcios por Nabuchodonosor em Carcamis: e da tornada dos filhos de Jacob do cativo.

PALAVRA do Senhor, que foi dirigida ao propheta Jeremias contra as Gentes:

2 Para o Egypto contra o exercito de Pharaó Necháó rei do Egypto, que estava junto ao rio Euphrates em Carcamis, a quem derrotou Nabuchodonosor rei de Babylonia, no anno quarto de Joaquim, filho de Josias rei de Judá.

3 Preparai o escudo, e o pavez, e sahi á campanha.

4 Uni os cavallos, e montai cavalleiros: apresentai-vos com elmos, açacalai as lanças, vesti-vos de couraças.

5 Mas que? eu os vi medrosos, e voltar as costas, os seus valentes derrotados: fugirão precipitados, nem para trás olharão: o